

## **31/01/2010 IV Domingo do Tempo Comum.**

### **Homilias**

Enviado por: Prof. Diácono Miguel A. Teodoro

Enviado em: 25/01/2010 12:47:25

Neste domingo, a exemplo de Jeremias, a comunidade tem a missão de ser profeta. Mas, um profeta que não teme conflitos e nem aceita as injustiças impostas e praticadas, por aqueles que pertencem a qualquer tipo de governo, contra os filhos e filhas de Deus. É lutando contra qualquer tipo de exploração, que vamos perceber que o amor é dom maior e permanente. E, fundamentada nesse amor – dom maior e permanente – é que a Palavra irá incomodar aqueles que detêm poder, ou parte do poder. Pois aquela Palavra somente incomodará, quando proferida de forma autêntica, por aquele que se encontra na situação de verdadeiro profeta.

Cor Litúrgica: Verde

1ª Leitura: Jeremias 1,4-5.17-19

Salmo: 70 (71)

2ª Leitura: 1Coríntios 12,31-13,13 ou 13, 4-13)

Evangelho: Lucas 4, 21-30

Evangelho:

Naquele tempo, estando Jesus na sinagoga, começou a dizer:

Hoje se cumpriu o trecho das Escrituras Sagradas que vocês acabam de ouvir.

Todos começaram a elogiar Jesus, admirados com a sua maneira agradável e simpática de falar, e diziam:

Ele não é o filho de José?

Então Jesus disse:

Sem dúvida vocês vão repetir para mim o ditado: "Médico, cure-se a você mesmo." E também vão dizer: "Nós sabemos de tudo o que você fez em Cafarnaum; faça as mesmas coisas aqui, na sua própria cidade."

E continuou:

- Eu afirmo a vocês que isto é verdade: nenhum profeta é bem recebido na sua própria terra. Eu digo a vocês que, de fato, havia muitas viúvas em Israel no tempo do profeta Elias, quando não choveu durante três anos e meio, e houve uma grande fome em toda aquela terra. Porém Deus não enviou Elias a nenhuma das viúvas que viviam em Israel, mas somente a uma viúva que morava em Sarepta, perto de Sidom. Havia também muitos leprosos em Israel no tempo do profeta Eliseu, mas nenhum deles foi curado. Só Naamã, o sírio, foi curado.

Quando ouviram isso, todos os que estavam na sinagoga ficaram com muita raiva. Então se

levantaram, arrastaram Jesus para fora da cidade e o levaram até o alto do monte onde a cidade estava construída, para o jogar dali abaixo. Mas ele passou pelo meio da multidão e foi embora.

Comentando o Evangelho:

Tema: Levaram-no e o expulsaram da cidade, porém ele passou no meio deles.

Este texto de Lucas acentua a dimensão controversa do anúncio de Jesus e justifica o anúncio aos gentios. Jesus é o ungido pelo Espírito de Deus, de Isaías, para anunciar a Boa-Nova aos pobres e proclamar a liberdade aos cativos.

Cheios de admiração, os presentes na sinagoga, sob a influência de seus mestres fariseus, passam a rejeitar Jesus. Deixam-se dominar pelo espírito religioso nacionalista, segregacionista e esperançoso de glória e poder. O messias devia manifestar-se de maneira imponente, e suas origens seriam desconhecidas. Daí o tom de desprezo no questionamento: "Não é este o filho de José?".

Lucas registra uma sentença helênica pronunciada por Jesus: "Médico, cura-te a ti mesmo". Jesus menciona Elias e Eliseu, e destaca a confiança nestes profetas, por parte de dois pagãos: a viúva de Sidônia e o sírio Naamã.

Fica assim caracterizada a adesão dos gentios a Jesus, enquanto os judeus o desprezam. Levam Jesus ao alto da montanha para atirá-lo abaixo. Situamo-nos no clima da narrativa das tentações, que antecedem a atual narrativa. Jesus, porém, continua o seu caminho.

A Palavra de Deus restaura o ânimo das comunidades diante de eventuais insucessos na tarefa missionária. Esta se fortalece pela confiança no amor eficaz. Em Jeremias, encontramos também o modelo da fortaleza de quem confia no Senhor.

Oração

Espírito de realismo, que eu saiba contar sempre com a possibilidade de ser desprezado e rejeitado, sem, por isso, fugir da missão a mim confiada.